



Universidade Anhanguera - Uniderp
Núcleo de Estudos e Pesquisas Econômicas e Sociais
- NEPES -

BOLETIM IPC/CG

Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande – IPC/CG



IPC/CG - JUNHO de 2011

-0,19%

Campo Grande – MS



**NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS
ECONÔMICAS E SOCIAIS**

- NEPES -

BOLETIM IPC/CG

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE CAMPO GRANDE

- IPC / CG -

Expediente

<p>Profº. Drº. Guilherme Marback Neto Reitor da Universidade Anhanguera - Uniderp</p> <p>Profº. MSc. Ivo Arcângelo Vendrúsculo Busato Pró-Reitor de Extensão Universidade Anhanguera - Uniderp</p> <p>Profº. Dr. Celso Correia de Souza Coordenador do Núcleo de Estudos e Pesquisas Econômicas e Sociais NEPES da Universidade Anhanguera - Uniderp</p> <p>EQUIPE TÉCNICA Profº. MSc. José Francisco Reis Neto – NEPES da Universidade Anhanguera - Uniderp</p>	<p>Secretária do NEPES da Universidade Anhanguera - Uniderp Adriana Brites Félix</p> <p>PESQUISADORES Fábio Cunha dos Santos Miquéias A.Ferreira Nantes Diego Franco Ventura Suellen Camargo da Silva</p> <p>Endereços: Universidade Anhanguera - Uniderp: Rua Ceará, 333 – Bloco IV Bairro Miguel Couto CEP. 79,003-010 - Campo Grande – MS Fones: (67) 3348-8128 - 3348-8129 e-mail: ipc@uniderp.br</p>
---	---



BOLETIM MENSAL DO IPC / CG CAMPO GRANDE – MS

INTRODUÇÃO

O Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande, MS, (IPC / CG), é um indicador da evolução do custo de vida das famílias dentro do padrão de vida e do comportamento racional de consumo. O Índice busca medir o nível de variação dos preços mensais do consumo de bens e serviços, a partir da comparação da situação de consumo do mês atual em relação ao mês anterior, de famílias com renda mensal de 1 a 40 salários mínimos. A Universidade Anhanguera - Uniderp divulga mensalmente o Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande.

ASPECTOS METODOLÓGICOS

O IPC/CG é calculado mensalmente, com início da coleta de preços todo primeiro dia útil do mês. São pesquisados mais de 2.700 preços, semanalmente, cujo resultado final se resume em indicadores que refletem a mudança nos preços nos grupos Habitação, Alimentação, Transportes, Despesas Pessoais, Saúde, Vestuário e Educação. A base para a construção do Índice de Preços ao Consumidor é a Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) que se baseia em um estudo detalhado do consumo das famílias de Campo Grande com rendimento de 1 a 40 salários mínimos, com o objetivo de estabelecer a estrutura do consumo por tipos de produtos e serviços.

O período de coleta de preços corresponde às três primeiras semanas do mês, sendo pesquisados produtos alimentícios, industrializados *in natura*, lácteos, bens duráveis, serviços de habitação e profissionais, medicamentos, produtos eletrônicos, e outros.

ANÁLISE

I. EVOLUÇÃO DO IPC/CG NO MÊS DE JUNHO DE 2011

Pela primeira vez no ano de 2011, neste mês de junho, a inflação na cidade de Campo Grande foi negativa, da ordem de (-0,19%). Os recuos nos preços dos combustíveis e de produtos de alimentação fizeram com que a capital tivesse essa primeira deflação do ano de 2011. Medidas tomadas pelo governo central, regularização na oferta de combustíveis e baixas das carnes bovina, suína e de frango, fizeram com que o índice de inflação recuasse.

A inflação acumulada em 2011 alcança 4,16% e no acumulado dos últimos 12 meses é de 7,46%, permanecendo acima do limite superior da meta inflacionária do país estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional, que é de 6,5%. O centro da meta é de 4,5%, com tolerância de 2% para mais ou para menos. Apesar da inflação começar a cair, ainda é necessário que o Governo continue atento à sua evolução.

Dos sete grupos que compõem o Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande (IPC/CG), destacaram-se com altas neste mês de junho os grupos: Saúde 0,96%, Vestuário 0,81%, Habitação

0,58%, Despesas Pessoais 0,30% e Educação 0,03%. Com deflação tivemos os grupos: Transportes (-2,04%) e Alimentação (-0,92%).

O Quadro 1 apresenta as variações dos índices desses sete grupos, bem como, as contribuições dessas variações no índice de inflação da cidade de Campo Grande. A maior contribuição positiva para a inflação foi do grupo Habitação, com 0,19% e a maior contribuição negativa foi do grupo Transportes, com (-0,28%). As contribuições são diretamente proporcionais aos índices com as respectivas ponderações.

Quadro 1. Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande – Junho de 2011

Grupos	Ponderação (%)	Índice do Grupo (%)	Contribuição (%)
Habitação	32,02	0,58	0,19
Alimentação	24,86	-0,92	-0,23
Transportes	13,88	-2,04	-0,28
Educação	10,28	0,03	0,00
Despesas Pessoais	7,30	0,30	0,02
Saúde	6,97	0,96	0,07
Vestuário	4,69	0,81	0,04
Geral	100,00		-0,19

Fonte: NEPES / ANHANGUERA-UNIDERP

II. HABITAÇÃO

Em junho de 2011 o grupo Habitação apresentou uma inflação moderada, da ordem de 0,58%, em relação ao mês de maio devido, principalmente, aos aumentos nos seguintes produtos/serviços: pilha 7,14%, máquina de lavar roupa 6,24%, limpa vidros 6,22%, ventilador 6,20%, entre outros com menores variações positivas. Quedas de preços ocorreram com os produtos: televisor (-6,08%), aparelho de som (-5,14%), fogão (-2,52%), lâmpada (-2,10%), entre outros com menores quedas. O Quadro 2 apresenta os principais produtos do grupo Habitação que mais aumentaram ou diminuíram de preços neste mês de junho.

Quadro 2. Variações de preços do grupo Habitação

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Pilha	7,14	Televisor	-6,08
Máquina de lavar roupa	6,24	Aparelho de som	-5,14
Limpa vidros	6,22	Fogão	-2,52
Ventilador	6,20	Lâmpada	-2,10
Vela	4,28	Inseticida	-1,58
Impressora	3,03	Forno de microondas	-1,32
DVD	2,68	Cera para Assoalho	-1,28
Liquidificador	2,55	Saponáceo	-1,25
Gás em botijão	2,38	Refrigerador	-1,00
Fósforos	2,20	Desinfetante	-0,50

Fonte: NEPES / ANHANGUERA-UNIDERP

III. GRUPO ALIMENTAÇÃO

O índice de preços do grupo Alimentação, no mês de junho de 2011, apresentou deflação em seu índice, da ordem de (-0,92%). Esse grupo tem um comportamento especial devido a fatores climáticos ou a sazonalidade de alguns de seus produtos, principalmente, no setor de hortifruti. Alguns produtos aumentam de preços ao término da sua safra, outros diminuem de preços quando entram na safra. Assim, os produtos que mais pressionaram para cima a inflação do grupo foram:

tomate 14,24%, queijo-de-minas 11,41%, manteiga 8,68%, linguiça fresca 8,47%, entre outros com menores altas de preços. Por outro lado, alguns produtos desse grupo tiveram quedas de preços significativas tais como: batata (-22,79%), cenoura (-17,35%), uva (-14,86%), manga (-11,65%), maracujá (-11,41%), entre outros com menores quedas de preços. O Quadro 3 apresenta os principais produtos do grupo Alimentação que aumentaram ou diminuíram de preços de modo mais acentuados.

Quadro 3. Variações de Preços do grupo Alimentação

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Tomate	14,24	Batata	-22,79
Queijo-de-minas	11,41	Cenoura	-17,35
Manteiga	8,68	Uva	-14,86
Linguiça fresca	8,47	Manga	-11,65
Beterraba	8,02	Maracujá	-11,41
Cebola	7,44	Chuchu	-11,11
Abobrinha	6,85	Laranja pera	-9,62
Maçã	6,51	Pimentão	-8,60
Costela	5,59	Repolho	-8,15
Azeitona	5,24	Milho para pipoca	-6,90
Açúcar	4,66	Massa para pastel	-6,28
Iogurte / coalhada	4,46	Bombom	-5,61
Abacaxi	4,12	Salsicha	-5,28
Sardinha em lata	4,07	Sopa Desidratada	-5,19
Doces em pasta ou massa	3,04	Ervilha em lata	-5,16
Creme de leite	2,82	Alface	-5,16
Farinha de rosca	2,74	Limão	-4,83
Farinha de Mandioca	2,70	Alcatra	-4,47
Leite em pó comum	2,33	Chocolate em barra	-4,37
Caldo de carne e de galinha	2,23	Côco	-4,01
Massa de Tomate	2,14	Vinagre	-3,41
Picanha	1,76	Salsa	-3,24
Massa pronta (bolos, etc)	1,74	Contra-filé	-3,10
Margarina	1,73	Miúdos	-2,94
Bebidas não alcoólicas	1,62	Paleta	-2,80

Fonte: NEPES / ANHANGUERA-UNIDERP

CARNES

No item carnes, do grupo Alimentação, foram constatados, para a carne bovina, aumentos de preços de alguns cortes e quedas em outros, destacando-se as principais quedas de preços: alcatra (-4,47%), contra-filé (-3,10%), paleta (-2,80%), músculo (-2,41%), entre outros com menores quedas. Com altas significativas destacaram-se: costela 5,59%, picanha 1,76% e vísceras de boi 0,88%. Os cortes da carne suína apresentaram quedas nos cortes: pernil (-1,71%), bisteca (-0,33%). A costeleta apresentou alta de 0,60%. Os miúdos de frango apresentaram quedas de preços, em média, de (-2,94%) e o frango congelado teve queda de preços de (-2,67%). O Quadro 4 apresenta as variações nos preços das carnes de um modo geral.

Quadro 4. Variações de Preços das Carnes em Geral

Produtos	Variações (%)
Frango	
Miúdos	-2,94
Frango congelado	-2,67
Bovina (%)	
Alcatra	-4,47
Contra-filé	-3,10

Paleta	-2,80
Músculo	-2,41
Lagarto	-1,92
Fígado	-1,90
Acém	-1,43
Coxão-mole	-1,01
Peito	-0,75
Patinho	-0,49
Filé mignon	-0,28
Cupim	0,76
Víceras de boi	0,88
Picanha	1,76
Costela	5,59
Suína	(%)
Pernil	-1,71
Bisteca	-0,33
Costeleta	0,60

Fonte: NEPES / ANHANGUERA-UNIDERP

IV. TRANSPORTES

Observou-se no grupo Transportes, no mês de junho de 2011, uma forte queda em seu índice, da ordem de (-2,04%), devido principalmente a forte queda de preço da gasolina, que foi de (-8,15%). O etanol e o diesel tiveram pequenas quedas de preços, respectivamente, de (-1,81%) e (-1,18%). Automóvel também teve queda de preço, de (-0,30%). Aumentos de preços ocorreram com ônibus intermunicipal 6,88% e pneu 3,29%. Os demais itens desse grupo permaneceram estáveis. O Quadro 5 apresenta os principais produtos do grupo Transportes que aumentaram e diminuíram de preços de modo mais acentuados.

Quadro 5. Variações de preços do grupo Transportes

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Ônibus intermunicipal	6,88	Gasolina	-8,15
Pneu	3,29	Etanol	-1,81
		Diesel	-1,18
		Automóvel novo	-0,30

Fonte: NEPES / ANHANGUERA-UNIDERP

V. EDUCAÇÃO

O Grupo Educação, neste mês de junho de 2011, apresentou pequena alta em seus preços, da ordem de 0,03% devido, principalmente, a aumentos em preços de papelaria, em média de 0,33%.

VI. DESPESAS PESSOAIS

O grupo Despesas Pessoais, no mês de junho de 2011, apresentou uma moderada inflação em seu índice, da ordem de 0,30%. Aumentos de preços ocorreram com os seguintes produtos / serviços: papel higiênico 4,39%, absorvente higiênico 2,61%, hidratante 2,13%, entre outros com menores altas. Quedas de preços ocorreram com: creme dental (-2,36%), fio dental (-0,93%) e protetor solar (-0,70%). O Quadro 6 apresenta as maiores variações de preços deste grupo.

Quadro 6. Variações de preços do grupo Despesas Pessoais

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
------------------------	-------------------------------	------------------------	---------------------------------

Papel higiênico	4,39	Creme dental	-2,36
Absorvente higiênico	2,61	Fio dental	-0,93
Hidratante	2,13	Protetor Solar	-0,70
Sabonete	2,10		
Produto para limpeza de pele	1,97		

Fonte: NEPES / ANHANGUERA-UNIDERP

VII. SAÚDE

No mês de junho de 2011 o grupo Saúde apresentou uma forte inflação, da ordem de 0,96%, destacando com aumentos nos preços de produtos e/ou serviços: radiografia 8,97%, antidiabético 3,58%, psicotrópico e anorexígeno 3,51%, vitamina e fortificante 3,07%, entre outros com menores altas. Queda de preço ocorreu somente com anticoncepcional e hormônio (-0,10%). O Quadro 7 apresenta as maiores variações de preços deste grupo.

Quadro 7. Variações de preços do grupo Saúde

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Radiografia	8,97	Anticoncepcional e hormônio	-0,10
Antidiabético	3,58		
Psicotrópico e anorexígeno	3,51		
Vitamina e fortificante	3,07		
Antialérgico e broncodilatador	3,00		

Fonte: NEPES / ANHANGUERA-UNIDERP

VIII. VESTUÁRIO

Observou-se no grupo Vestuário, no mês de junho de 2011, uma forte inflação em seu índice, da ordem de 0,81%. Ocorreram altas de preços nos produtos: bermuda e short feminino 5,44%, lingerie 4,93%, sapato masculino 4,65%, sapato feminino 2,03% e camiseta masculina 1,99%. Os outros itens deste grupo permaneceram com preços estáveis. O Quadro 8 apresenta as maiores variações dos produtos e serviços que compõem esse grupo

Quadro 8. Variações de preços do grupo Vestuário

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)
Bermuda e short feminino	5,44
Lingerie	4,93
Sapato masculino	4,65
Sapato feminino	2,03
Camiseta masculina	1,99

IX. INFLAÇÃO ACUMULADA

A inflação acumulada até o mês de junho de 2011, na cidade de Campo Grande, foi de 4,16% e a inflação acumulada nos últimos 12 meses foi de 7,46%, esta última acima do limite superior da meta inflacionária estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), que para o ano de 2011 é de 6,5%, sendo o centro da meta de 4,5% com uma tolerância de ($\pm 2\%$). Com isso, o CMN tem reajustado seguidamente a taxa Selic, que regula os juros da economia do país, com a finalidade de controlar a inflação, encarecendo o crédito e, conseqüentemente, diminuindo o consumo. Os efeitos com certeza começam a aparecer com essa deflação ocorrida neste mês de junho.

Observa-se que o grupo Alimentação apresenta um comportamento normal para a época do ano, não vindo mais pressionando a inflação, aliás, favorecendo a sua queda. Contrariamente, os grupos Saúde, Vestuário e Habitação foram os grupos que mais pressionaram para cima a inflação da cidade de Campo Grande neste mês de junho. Já o grupo Transportes pressionou a inflação para baixa, com a forte queda de preços da gasolina neste mês de junho, em média de (-8,15%).

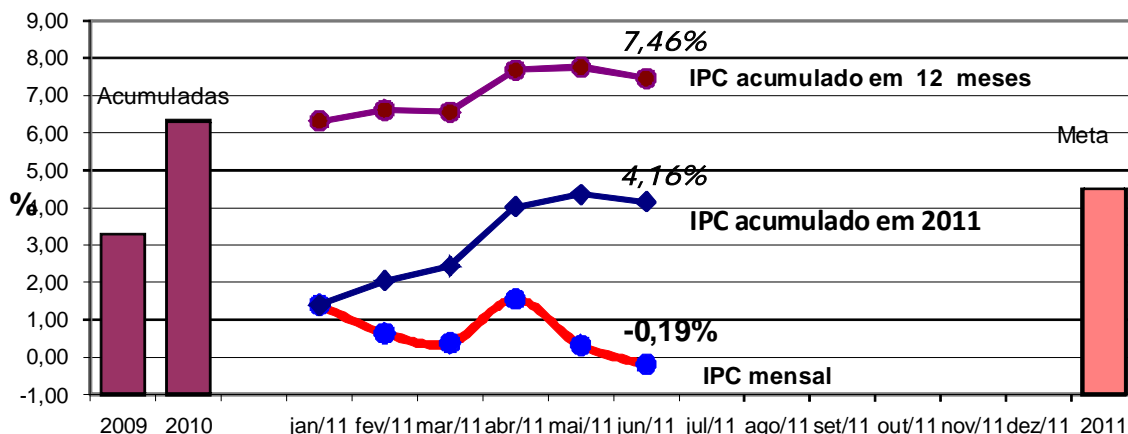
Em relação à inflação acumulada neste ano de 2011, destacam-se os grupos Educação com 9,82%, Vestuário 8,26%, Habitação 6,69% e Saúde 6,20%, com índices acima da inflação acumulada deste ano, que foi de 4,16%. O único grupo com inflação acumulada negativa é o grupo Alimentação, com (-1,21%). Quanto à inflação acumulada nos últimos 12 meses, destacam-se os grupos Vestuário 10,71%, Educação 10,34%, Habitação 8,58%, Saúde 7,94%, com índices acima da inflação acumulada em 12 meses, que foi de 7,46%. O Quadro 9 mostra os índices dos sete grupos que compõem o IPC / CG do ano de 2011, bem como os seus valores acumulados em 2011 e nos últimos doze meses, na cidade de Campo Grande.

Quadro 9. Índices e valores acumulados dos sete grupos que compõem a inflação da cidade de Campo Grande, em 2011 e nos últimos 12 meses.

Grupos	Ponderação %	Taxas de variação mensal (%)												Acumulada	
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	2011	12 meses
Geral	100,00	1,40	0,64	0,38	1,55	0,32	-0,19							4,16	7,46
Habitação	32,02	0,63	0,81	0,22	2,93	1,36	0,58							6,69	8,58
Alimentação	24,86	1,25	-2,27	0,24	0,51	0,01	-0,92							-1,21	6,43
Transportes	13,88	0,18	2,90	1,41	2,28	-3,14	-2,04							1,45	3,60
Educação	10,28	8,17	1,43	0,24	-0,21	0,03	0,03							9,82	10,34
Disp.Pessoais	7,30	0,75	2,02	-0,10	-0,09	0,78	0,30							3,70	5,40
Saúde	6,97	0,71	2,25	0,37	0,15	1,62	0,96							6,20	7,94
Vestuário	4,69	-1,63	1,84	0,12	3,87	3,08	0,81							8,26	10,71

Fonte: NEPES / ANHANGUERA-UNIDERP

Na Figura 1 estão apresentados os gráficos comparativos entre a inflação mensal de junho de 2011, a inflação acumulada do ano de 2011 e a inflação acumulada nos últimos doze meses na cidade de Campo Grande, MS. Para efeito de comparação são indicadas as inflações acumuladas de 2009 e 2010 e a meta de inflação para 2011 do CMN, que é de 4,5%, com uma tolerância de dois pontos percentuais para cima ou para baixo.



Fonte: NEPES/ANHANGUERA-UNIDERP

Figura 1. IPC / CG mensal de 2011, inflação acumulada no ano de 2011, inflação acumulada nos últimos doze meses, inflações acumuladas nos anos de 2009, 2010 e a meta para 2011 – Campo Grande – MS.

X. OS DEZ MAIS E OS DEZ MENOS DO IPC / CG

Estão relacionados, respectivamente, nos Quadros 10 e 11, os dez produtos que mais contribuíram e os dez que menos contribuíram para a elevação da inflação na cidade de Campo Grande – MS, no mês de junho de 2011.

Quadro 10. Relação dos dez produtos que mais contribuíram para a elevação da inflação do mês de junho de 2011, em Campo Grande – MS

Aumentos		Varição (%)	Contribuição (%)
1	Queijo-de-minas	11,41	0,04
2	Pneu	3,29	0,04
3	Costela	5,59	0,04
4	Tomate	14,24	0,03
5	Gás em botijão	2,38	0,03
6	Aluguel apartamento	0,71	0,03
7	Açúcar	4,66	0,03
8	Aluguel casa	0,68	0,02
9	Bebidas não alcoólicas	1,62	0,02
10	Linguíça fresca	8,47	0,02

Fonte: NEPES / ANHANGUERA-UNIDERP

Quadro 11. Relação dos dez produtos que mais contribuíram para a queda da inflação do mês de junho de 2011, em Campo Grande – MS

Quedas		Varição (%)	Contribuição (%)
1	Gasolina	-8,15	-0,26
2	Batata	-22,79	-0,10
3	Alcatra	-4,47	-0,07
4	Leite pasteurizado	-2,34	-0,03
5	Etanol	-1,81	-0,03
6	Diesel	-1,18	-0,03
7	Laranja pera	-9,62	-0,02
8	Frango congelado	-2,67	-0,02
9	Contra-filé	-3,10	-0,02
10	Cenoura	-17,35	-0,02

Fonte: NEPES / ANHANGUERA-UNIDERP